



DIFERENTES FORMAS DO AMOR

Cuidado com ele...

O amor vem de diferentes formas. Umas formas limpas, lúcidas e brilhantes... outras um tanto nebulosas. De uma forma que podemos olhar nos olhos e sentir um carinho no coração. Outra ainda que vemos nos olhos o sentimento de um aperto no coração... Mais ainda se olharmos devemos desviar o olhar para não sentir o peso da paixão. Paixão devassa. Paixão que entorpece.

O amor surge a qualquer momento, mesmo quando não escolhemos amar. Ele pode chegar quando menos se espera... mas e quando se espera, porque não vem? O amor só ele se entende.

Tantos lugares para se esconder e apenas sozinho. Sozinho em meio a tantos iguais. Onde se pode se esconder? No meio da multidão, mas com o coração solitário.

Quando ele chega toma a todos, a qualquer um. Não avisa, não bate na porta, simplesmente chega e se apossa de ti. Importante saber conviver com ele. Amar, amar todas as coisas.

O amor é o sentimento mais sublime que se possa ter num coração humano, mas também e cuidado com ele é o mais traiçoeiro. Perigoso, maldito e atormentador.

O amor pode mover montanhas, como se diz por aí, mas pode jogar cada pedra desta montanha em seus ombros. O amor pode fazer você voar por entre as estrelas e vislumbrar as maravilhas de uma imensidão cósmica infindável, mas pode também fazer você voar direto ao centro do Sol.

Cuidado. O amor pode tudo. Tanto o bem quanto o mal.

O amor pode deixa-lo triste demais para sorrir, velho demais para amar, jovem demais para morrer, cansado demais para correr ou ainda com força demais para parar.

O amor pode tudo. Mas cuidado com seu poder. Ele é a tênue linha entre o bem e o mal.

Iuri Kosvalinsky
23.10.2010